



Maria Cecilia Mendes Pimentel de Vasconcellos

**Uma reflexão sobre o duplo em
romances de Silviano Santiago**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2003



Maria Cecilia Mendes Pimentel de Vasconcellos

**Uma reflexão sobre o duplo
em romances de Silviano Santiago**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada..

Prof. Dr. Júlio Cesar Valladão Diniz
Orientador
Departamento de Letras

Profa. Dra. Marília Rothier Cardoso
PUC-Rio

Prof. Dr. Alexandre Graça Faria
UNIVERSIDADE

Prof. Dr. JÜRGEN HEYE
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2003.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria Cecilia Mendes Pimentel de Vasconcellos

Graduou-se em História na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1975. Foi professora de História no ensino médio, no Rio, trabalhou em pesquisa no estado de Pernambuco. Participou de diversos congressos, palestras e mesas-redondas na área de literatura infanto-juvenil, assim como de júris de concursos literários. É escritora, tendo oito livros de literatura infantil e juvenil em editoras diversas, e um romance publicado pela Ed. Record.

Ficha Catalográfica

Vasconcellos, Maria Cecilia Mendes Pimentel de

Uma reflexão sobre o duplo em romances de Silviano Santiago / Maria Cecilia Mendes Pimentel de Vasconcellos; orientador: Júlio Cesar Valladão Diniz. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Letras, 2003.

v., 82 f.: il. ; 29,7 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Introdução. 2. O duplo em Stella Manhattan – o andrógino. 3. O duplo em Uma história de família – o louco. 4. Conclusão. I. Diniz, Júlio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

Para Luciano

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Júlio Diniz por me prover de vela, bússola e mapas para a realização deste trabalho.

Aos professores que atenderam meus pedidos de textos seus e orientação, Denilson Lopes, Miriam Sutter, Silviano Santiago.

Aos amigos que consultei, aos que indicaram ou emprestaram livros, revistas e filmes, e aos que leram e criticaram este trabalho, Bel Lins, Hebe Coimbra, Mari-
lia Motta, Marucia e Phill Glassford, Maria Del Pillar, Xico Papa.

À PUC-Rio, pela bolsa que financiou meu curso de mestrado.

Resumo

Vasconcellos, Maria Cecília Mendes Pimentel de; Diniz, Júlio Cesar Valladão. **Uma reflexão sobre o duplo em romances de Silviano Santiago**. Rio de Janeiro, 2003. 82p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O mito do duplo, presente na literatura desde a Antigüidade, se atualiza vigorosamente na obra literária de Silviano Santiago, trazendo novos significados, dentre eles e principalmente o da pluralidade do ser humano. Nessa dissertação, exponho o pensamento do escritor relativo à diferença e o artesanato literário presentes em dois de seus romances, *Stella Manhattan* e *Uma história de família*. Comparo a abordagem, nos livros de Silviano, de questões como homoerotismo e loucura na sociedade burguesa e cristã à de filmes que, pela lente do duplo, focaram a mesma temática. Problematizo tais questões, trazendo à discussão contribuições de Denilson Lopes, Julia Kristeva, Jurandir Freire Costa e Michel Foucault, entre outros. E proponho que a obra literária do escritor é um esforço consciente de levar o leitor a experimentar esteticamente o Outro.

Palavras-chave

Duplo; alteridade; homoerotismo; loucura; preconceito; diferença.

Abstract

Vasconcellos, Maria Cecilia Mendes Pimentel de; Diniz, Júlio Cesar Valladão (Advisor). **A reflection on the Double in Silviano Santiago's novels**. Rio de Janeiro, 2003. 82p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The myth of the Double, always present in Literature since Antiquity, has been vigorously updated on Silviano Santiago's literary works, bringing new meanings amongst them and in particular that of the plurality of Human being. In this dissertation, I approach the writer's point of view in relation to the Difference and the literary craftsmanship, present in two of his novels, *Stella Manhattan* and *A Family Story*. On Silviano's books I compare the approach of questions like homoeroticism and madness in the Bourgeoisie and Christian societies to those on films that, through the lenses of the Double, were focused on the same subject. I bring those questions up by adding the contribution of other authors such as Denilson Lopes, Julia Kristeva, Jurandir Freire Costa, Michel Foucault and others. I suggest that the Literature of Silviano Santiago is a conscious effort to lead the reader to esthetically experience the Other.

Keywords

Double; alterity; homoeroticism; madness; prejudice; Difference.

Sumário

1. Introdução	10
2. Capítulo 1. O duplo em Stella Manhattan — o andrógino	19
2.1. Narrativa em mutação	21
2.1.1. De Stella a Eduardo	22
2.1.2. Do escritor ao acadêmico	24
2.1.3. Da família ao amigo	26
2.2. O mito dos andróginos	27
2.3. O duplo Eduardo/Stella — tabu e enfrentamento	37
2.4. Psicose	45
3. Capítulo 2. O duplo em Uma história de família — o louco	51
3.1. Narrativa Múltipla	53
3.1.1. Narrativa da amizade	54
3.1.2. Narrativa crítica	55
3.1.3. Narrativa perplexa	59
3.2. Amor ao próximo	62
3.3. A família burguesa	66
3.4. A história da loucura	69
3.5. O elogio da loucura	72
3.6. Lição da loucura	76
4. Conclusão	78
5. Referências bibliográficas	80

Em que tens fé?
— Nisto: é preciso
determinar novamente
o peso de todas as coisas.

Nietzsche, *A gaia ciência*